

Samambaia dá partida ao plano nacional de lotes

Até o final deste mês, Samambaia será o palco do lançamento do Plano de Produção e Recuperação de Lotes Urbanizados, que será desenvolvido em todo o País pelo Governo Federal. A escolha de Samambaia, para iniciar a implementação do plano no DF, deve-se ao fato de a cidade oferecer condições efetivas e imediatas para sua consolidação.

O plano será financiado com recursos provenientes do FGTS. Antes do lançamento serão realizadas algumas reuniões da Shis com o Ministério da Ação Social para discutir detalhes do plano. A parte de recuperação deve ser maior em outros estados do País, pois trata da regularização de in-

vasões de áreas urbanas. São Paulo e Rio de Janeiro serão as cidades mais beneficiadas porque o plano vai dar condições de urbanização das favelas que são um grave problema social para estas capitais. No DF o plano deverá se restringir a parte de produção, ou seja, criação de novas unidades residenciais.

Algumas quadras de Samambaia estão praticamente vazias, mas totalmente urbanizadas, com vias asfaltadas, água, luz e sistema de águas pluviais e esgotos. O GDF ainda não tem maiores detalhes do plano e só depois que isto acontecer é que a Shis vai fazer um dimensionamento

da clientela, dos recursos e das áreas urbanizadas disponíveis para efetivação do plano na cidade.

Este novo plano tem semelhanças com o Plano de Ação Imediata (PAI), lançado em maio deste ano pelo governo Collor. O DF será beneficiado com o PAI que possibilitará a construção de mil 608 casas populares. Em todo o País, a meta do Governo é a criação de 200 mil habitações populares, através do PAI, que também compreende distribuição de cestas básicas com materiais de construção. O pedido do DF sobre as mil 608 casas está em fase de aprovação na Caixa Econômica Federal, e prevê a ordem de Cr\$ 1,1 bilhão.